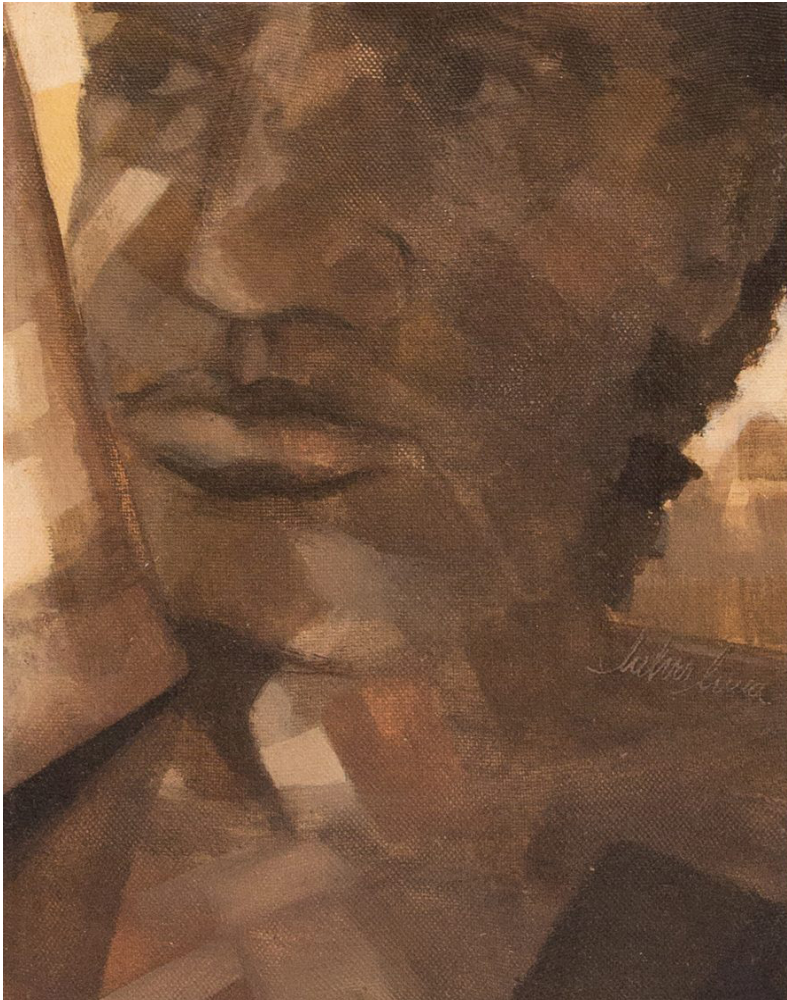




HELVIO LIMA



"Operário", 1980
Acrílica sobre tela
24 x 19 cm
MUnA T2/344

Olhando para a obra

Observemos a obra "Operário" (1980) de Helvio Lima, a pintura acrílica de gênero retratista provoca atenção por representar, dar espaço e protagonismo ao homem negro e trabalhador, temática pouco comum e por muitas vezes invisibilizada ao longo da história da arte. Graças ao domínio da técnica, por meio das nuances, o artista representa com expressividade os traços do negro operário, com olhos grandes, narizes largos, bocas carnudas e cabelos crespos, traços esses que muitas vezes foram rechaçados pelo racismo. Qual seria a intenção do artista ao retratar essa figura? O que provoca o resgate dessa memória? Qual a importância de haver essa obra no acervo do Museu Universitário de Arte?

Ver+

Sem título (da série "Gaúcha"), de Carlos Scliar (1974)

Sem título, de Cláudio Garcia (2010)

Retrato de moça, de Lucy Citti Ferreira (1937)

Sem título 2 (da série "o eu e os outros"), de João Paulo Machado (2012/2013)



Sobre o artista

Helvio Lima nasceu em 1947 na cidade de Uberlândia (MG), onde vive e trabalha até hoje. Desenhista, ilustrador, artista gráfico, poeta, escritor, teatrólogo, possui graduação em Letras Neo Latinas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Uberlândia. Como artista autodidata, iniciou seus primeiros experimentos como pintor de parede, e seguiu desenvolvendo uma vasta trajetória na pintura, com ênfase no trabalho sobre a figura humana, especialmente a figura social do operário, com a qual o artista se identificava. Já realizou mais de cinquenta exposições individuais, conquistando inúmeros prêmios nacionais e internacionais, fruto de sua carreira de mais de quarenta anos. Paralelamente, também alimenta sua produção textual, escrevendo e publicando constantemente. Durante anos manteve um jornal de cultura com distribuição gratuita, por meio do qual ajudava a difundir a produção artística local. Juntamente com sua esposa, a artista Adélia Lima, mantém um ateliê no bairro Fundinho, onde segue produzindo até hoje.

Experimente

O trabalho de Helvio Lima traz à tona um importante debate sobre a identidade, com essa reflexão que tal propormos aos alunos a construção de trabalhos que representem a identidade de cada um? Usando o autorretrato enquanto gênero de representação, convide os alunos e alunas a pensarem na maneira que desejam se autorrepresentar. As técnicas podem ser inúmeras, o desenho, a colagem, a pintura, a fotografia, a escultura... O importante é buscar elementos que são importantes para que representem a identidade deles e delas. Aproveite o pretexto do exercício para ampliar o debate sobre a transversalidade da identidade, com recortes de raça, classe, gênero, sexualidade etc.

Sobre o MUnA

O Museu Universitário de Arte é um órgão complementar do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia, sob a coordenação do Curso de Artes Visuais. Fundado em 1998, localiza-se no bairro Fundinho, num corredor cultural da cidade. Nesses 25 anos de atuação, tem desenvolvido atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, conta com um acervo de 700 obras de importantes artistas locais e nacionais, tais como: Alfredo Volpi, Amílcar de Castro, Cildo Meireles, Di Cavalcanti, Fayga Ostrower, Ido Finotti, Nelson Leirner e Shirley Paes Leme.

Sobre o projeto

O projeto “MUnA Online 2: o acervo em diálogo” busca divulgar o acervo artístico da instituição na internet, ampliando o acesso ao patrimônio cultural deste museu regional. Além da coleção do material educativo voltado a/o professor/a, o projeto contou com a ampliação da catalogação das obras e a continuação da série de mini-documentários dedicados a artistas de destaque do acervo, ambos disponíveis no site www.acervomuna.com.br. Todas as ações foram viabilizadas por meio do Edital PMIC 2022 da Prefeitura de Uberlândia.

Ficha técnica

Concepção | Coordenação Geral

Tatiana Sampaio Ferraz

Textos | Pesquisa

Laís Martins Bernardes

Tatiana Sampaio Ferraz

Design gráfico

Jéssica Caldeira

Produção

Suzana Adamy da Rocha

Crédito das imagens

Roberto Chacur

Agradecimentos

Helvio Lima

Maria Carolina Rodrigues Boaventura



incentivo:

